

PROPOSTAS DIDÁTICAS INTERDISCIPLINARES COM LITERATURA INFANTIL E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Kelly Daiane Sossmeier ¹
Joseane Mendes Auriques ²
Maiara Oliveira Dos Santos ³
Matheus Teixeira De Siqueira ⁴
Mariana Cortez ⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência realizado no âmbito do projeto PIBID Interdisciplinar da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, que envolve Literatura Infantil e Ciências da Natureza, cujo objetivo é contribuir para a formação inicial de professores em nível superior voltados à atuação na educação básica, promovendo a articulação entre os campos da Literatura e das Ciências Naturais. A experiência desenvolvida teve como ponto de partida a leitura de obras literárias infantis — Dois Passarinhos, de Dipacho, e Bicho-pau, Bicho-folha , de Carolina Carneiro e Merli, explorando temáticas ligadas às ciências naturais por meio de abordagens lúdicas e criativas. Com o livro Dois Passarinhos, foram propostas atividades voltadas à reflexão sobre diversidade de espécies, sustentabilidade e consumo consciente. Uma das atividades propostas incluiu a construção de brinquedos em forma de animais utilizando materiais recicláveis, enquanto as crianças ouvem uma música relacionada ao tema, promovendo assim uma experiência sensorial e educativa. Já com o segundo livro, um dos planos desenvolvidos incentivou as crianças a investigarem, com base em seus repertórios, o conceito de camuflagem e sua importância na natureza. A atividade envolveu uma pesquisa lúdica sobre insetos e a simulação do mimetismo por meio da criação de figuras com galhos e folhas, aproximando o universo infantil da investigação científica. Os planos de aula, voltados à educação infantil, foram elaborados por licenciandos dos cursos de Letras (Espanhol e Português como línguas estrangeiras) e Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) da UNILA, com o apoio das professoras da educação básica, com ênfase na interdisciplinaridade e na inovação didática. O material desenvolvido é apresentado nesta comunicação e retrata o resultado da colaboração entre licenciandos e estudantes do curso técnico de Formação de Docentes (FD). Essa interação visa promover um diálogo formativo entre diferentes níveis de escolaridade, enriquecendo o processo de aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: Ciências da Natureza, Literatura infantil, Interdisciplinar.

¹Doutora em Física, Professora da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA, kelly.sossmeier@unila.edu.br;

² Graduando do Curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química, da Universidade Federal da Integração Latino Americana- UNILA, jm.auriques.2021@aluno.unila.edu.br;

³Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da Universidade Federal da Integração Latino Americana- UNILA, maiara.santos@aluno.unila.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química, da Universidade Federal da Integração Latino Americana- UNILA, mt.siqueira.2023@aluno.unila.edu.br;

⁵ Professor orientador: Doutora em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, mariana.cortez@ufrn.br.



INTRODUÇÃO

A educação infantil acompanha a fase do desenvolvimento em que a criança começa a construir suas primeiras relações com o mundo e elaborar as primeiras definições e conceitos sobre tudo o que vivencia. É uma fase marcada pela curiosidade, imaginação e desejo de explorar o ambiente que a cerca. Nesse contexto, práticas pedagógicas que valorizem a integração entre diferentes áreas do conhecimento mostram-se fundamentais para promover aprendizagens significativas e desenvolver múltiplas linguagens. A interdisciplinaridade, entendida como um processo de articulação entre saberes, apresenta-se como um caminho para responder à complexidade do conhecimento e à forma integrada como as crianças percebem a realidade e o mundo que as cerca (FAZENDA, 2003; MORIN, 2008).

O ensino de Ciências na infância apresenta-se como um desafio: promover/propor/possibilitar situações e atividades que permitam à criança pequena entrar em contato, interagir e experimentar com o mundo que a cerca e, assim fazendo, exercer seus processos cognitivos (COLINVAUX, 2004). Neste sentido, o ensino de Ciências nesta fase do desenvolvimento, deve fomentar experiências de observação, descoberta e encantamento com os fenômenos naturais, exploradas por meio de abordagens sensoriais, lúdicas e dialógicas.

A literatura infantil, no contexto do ensino de Ciências nesta etapa da educação básica, é uma ferramenta mediadora fundamental da construção do conhecimento, pois mobiliza a imaginação, as diferentes linguagens e as emoções, ao mesmo tempo em que oferece caminhos simbólicos para a compreensão do mundo e elaboração de conceitos fundamentais (ABRAMOVICH, 1997). Histórias que abordam fenômenos da natureza, personagens ligados ao meio ambiente ou narrativas inspiradas em elementos do cotidiano tornam-se recursos interessantes para iniciar investigações, provocar perguntas, promover observações e ampliar repertórios.

Considerando esses elementos: interdisciplinaridade, literatura infantil e ensino de ciências, este artigo apresenta um relato das experiências vivenciadas no subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que envolve as temáticas Literatura Infantil e Ciências da Natureza, cujo objetivo é contribuir para a formação inicial





de professores em nível superior e médio voltados à atuação na educação básica, promovendo articulação entre os campos da Literatura e Ciências Naturais. Neste relato compartilhamos reflexões acerca das atividades desenvolvidas na elaboração conjunta entre graduandos dos dois cursos de licenciatura acima citados e os alunos do curso profissionalizante de formação docente (FD), que atuarão na educação infantil.

Neste trabalho, relatamos e refletimos sobre as propostas didáticas elaboradas, que tiveram como ponto de partida a leitura das obras literárias infantis — *Dois Passarinhos*, de DIPACHO, e *Bicho-pau, Bicho-folha*, de CAROLINA CARNEIRO e MERLI — explorando temáticas ligadas às ciências naturais por meio de abordagens lúdicas e criativas. As obras foram inicialmente apresentadas aos estudantes dos cursos de Licenciatura envolvidos no projeto e às professoras supervisoras nas escolas onde o PIBID atua. Juntamente com as obras literárias, músicas e vídeos também foram apresentados como ferramentas que poderiam servir de auxílio ou inspiração na elaboração das atividades.

O trabalho inicia-se com os estudantes e as supervisoras conhecendo as obras, pensando em possibilidades de temas a serem abordados, nas atividades que podem ser desenvolvidas com alunos da educação básica e analisando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para definir quais os objetivos a serem alcançados com as propostas que serão elaboradas.

Com o livro *Dois Passarinhos*, foram propostas atividades voltadas à reflexão sobre diversidade de espécies, sustentabilidade e consumo consciente. Uma das atividades propostas incluiu a construção de brinquedos em forma de animais utilizando materiais recicláveis, enquanto as crianças ouviam uma música relacionada ao tema, promovendo assim uma experiência sensorial e educativa. Já com o segundo livro, *Bicho-Pau, Bicho-Folha*, um dos planos de atividades desenvolvidos incentivou as crianças a investigarem, com base em seus repertórios, o conceito de camuflagem e sua importância na natureza. A atividade envolveu uma pesquisa lúdica sobre insetos e a simulação do mimetismo por meio da criação de figuras com galhos e folhas, aproximando o universo infantil da investigação científica.

Ao final do relato, objetivamos refletir sobre as potencialidades e desafios enfrentados pelos estudantes, futuros professores, do ensino interdisciplinar de fenômenos da natureza na educação infantil, com ênfase no uso da literatura infantil como recurso mediador.



REFERENCIAL TEÓRICO

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Esta etapa visa promover o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, por meio de experiências significativas e interações que respeitam suas singularidades, que criem condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possuam um papel ativo e que isso se dê em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (BRASIL, 2017).

Os sujeitos participativos desta etapa da aprendizagem: professor, escola e família, devem ter em mente seis direitos de aprendizagem que a Educação Infantil assegura. São eles: o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Assim, as atividades a serem realizadas devem ser elaboradas com vistas a contemplar estes direitos e devem estar de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo. É nesse contexto, na busca pela garantia destes direitos e visando propiciar o ambiente adequado para que o processo de aprendizagem se realize, que a abordagem interdisciplinar apresenta-se como uma estratégia interessante para o desenvolvimento infantil e para a construção do conhecimento, permitindo conexões entre diferentes áreas e favorecendo a compreensão de conceitos diversos.

A interdisciplinaridade é uma forma de abordarmos os conceitos pretendidos sem os limites/barreiras das disciplinas escolares tradicionais, propondo um olhar integrado sobre os fenômenos que se pretende estudar e pode ser o caminho para criar o ambiente propício para promover o desenvolvimento adequado dos aspectos pretendidos na educação básica. A interdisciplinaridade não se resume à justaposição de conteúdos, mas requer diálogo, articulação e construção coletiva do conhecimento. “*Aprender a pesquisar, fazendo pesquisa, é próprio de uma educação interdisciplinar, que, segundo nossos dados, deveria se iniciar desde a pré-escola*” (FAZENDA, 2003, p.88).

Neste trabalho, a interdisciplinaridade tem como aspecto central a literatura infantil. No universo da educação infantil, a literatura infantil ocupa um lugar de destaque por seu potencial de encantar, provocar reflexões e ampliar o repertório cultural e linguístico das crianças. Quando articulada com temas que estão relacionados ao ensino de ciências, seja



abordando fenômenos naturais ou a natureza (insetos, sistema solar, sombras, chuva, vento, estações do ano, entre outros), ou diferentes formas de linguagem (números, ilustrações, etc) a literatura

torna-se um recurso mediador que desperta a curiosidade, a imaginação e o pensamento investigativo, possibilitando que as crianças atribuam um sentido às experiências do cotidiano e passem a construir e concretizar conceitos, até mesmo conceitos científicos, sobre si e sobre o mundo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância de práticas pedagógicas que promovam a integração de saberes e o desenvolvimento de competências de forma contextualizada e significativa, sobretudo nos campos da experimentação e da vivência. A educação infantil deve estar inserida em um contexto de práticas que permitam à criança observar, questionar, levantar hipóteses, concluir, fazer julgamentos, assimilar valores, construir conhecimentos e se apropriar do conhecimento sistematizado por meio da ação e das interações com o mundo físico e social. Então, espera-se que o professor desta etapa seja capaz de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas (BRASIL, 2018).

Essa intencionalidade educativa consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2018, p. 39).

Por isso, é importante que as discussões acerca da interdisciplinaridade, as reflexões sobre os objetivos da educação infantil e a conscientização sobre o papel do professor neste processo educacional com intencionalidade perpassem os muros da academia, pois o que se quer é que impactem, de fato, a atuação do profissional da educação que estará na sala de aula. E a experiência aqui descrita se insere também, e principalmente, no contexto da formação de professores.

Os sujeitos deste trabalho são estudantes, graduandos de dois cursos de licenciatura - Licenciatura em Letras: Espanhol e Português como línguas estrangeiras e Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e também os estudantes do curso profissionalizante de Formação Docente (FD) no ensino médio. São mais de cem futuros professores experimentando vivências pedagógicas que articulam teoria e prática, incentivados a elaborar propostas



didáticas que promovam os objetivos da educação infantil, num contexto de diálogo entre universidade e escola básica. Este é um dos papéis do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): proporcionar experiências formativas colaborativas, em que licenciandos, professores da

educação básica e alunos constroem conjuntamente práticas pedagógicas (BRASIL, 2024). O trabalho realizado visa o desenvolvimento de competências profissionais ligadas à interdisciplinaridade, ao planejamento coletivo e à adaptação de estratégias didáticas considerando as diferentes experiências e conhecimentos dos sujeitos participantes. Ao elaborar e aplicar atividades que integram literatura infantil e ciências da natureza, os licenciandos e os alunos do curso de formação docente ampliam seu repertório metodológico e desenvolvem uma postura reflexiva sobre sua futura prática docente. Além disso, o envolvimento com crianças da educação infantil possibilita compreender as especificidades desse nível de ensino, promovendo uma formação mais sensível e contextualizada.

METODOLOGIA

O objetivo principal do trabalho é a produção de propostas didáticas interdisciplinares, tendo como eixo temático as ciências naturais, elaboradas em conjunto por estudantes dos cursos de licenciatura em Letras e licenciatura em Ciências da Natureza e pelos os estudantes do curso de Formação Docente. As propostas didáticas serão posteriormente aplicadas em turmas da Educação Infantil. O desenvolvimento dos materiais didáticos será orientado por três metas fundamentais: repetibilidade, difusão e acessibilidade, e inovação interdisciplinar.

A experiência aqui relatada desenvolveu-se em três escolas estaduais no município de Foz do Iguaçu/PR, e pode ser dividida em três momentos. O primeiro momento foi dedicado à preparação dos licenciandos, voltado à reflexão acerca das temáticas envolvidas: interdisciplinaridade, ciências naturais e literatura infantil. O Segundo momento descreve a atuação, já na escola, dos licenciandos juntamente com as professoras supervisoras e com docentes das disciplinas de práticas pedagógicas do curso de FD. Neste momento as propostas didáticas interdisciplinares começam a ser pensadas. No terceiro momento, dá-se a interação entre os licenciandos e os alunos do curso de FD, compartilhando as atividades propostas e unindo as diferentes experiências e conhecimentos para a melhoria e finalização das mesmas.

Cada um dos momentos será detalhado na sequência.



MOMENTO 1: A proposta do projeto reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar na educação, promovendo a integração entre ciências, artes e humanidades.
IX Seminário Nacional do PIBID
No entanto, tradicionalmente, os docentes dos cursos de Letras e Ciências da Natureza atuam

como sendo áreas distintas e pouco convergentes, sendo a literatura infantil abordada no curso de Letras, comumente associada à imaginação, enquanto que as temáticas voltadas ao ensino de ciências são imputadas ao curso de Ciências da Natureza, associadas à comprovação do real. Assim, foi necessário propor aos licenciandos dos dois cursos distintos, reflexões que os fizessem conhecer as diferentes áreas envolvidas no projeto e vislumbrar o envolvimento destas nas propostas didáticas que iriam elaborar. Internamente, denominamos este momento por Curso de Formação, realizado em quatro encontros nos quais compartilhamos informações dos Projetos Pedagógicos (PPCs) dos dois cursos de licenciatura envolvidos no projeto, informações sobre o curso profissionalizante de formação docente, sobre a educação infantil e também foram propostas reflexões como: O que é Literatura? O que é Literatura infantil? O que é Ciências? O que é Ciências da Natureza? O que é Interdisciplinaridade? Trabalhou-se também a temática da divulgação científica para crianças, ciências e artes na infância e encerrou-se com uma visita à praça da ciência, para demonstrar as possibilidades de explorar conceitos científicos através de brincadeiras.

MOMENTO 2: Este momento envolveu os licenciandos, as professoras supervisoras e também as professoras do curso de formação docente que são as responsáveis pelas disciplinas de prática docente nas escolas. O ponto de partida é a leitura e análise de obras literárias infantis que despertam a curiosidade científica, o pensamento crítico e a imaginação investigativa das crianças. Neste momento trabalhou-se com os livros *Dois Passarinhos*, de DIPACHO, que suscita reflexões sobre consumo consciente e desperdício e o livro *Bichopau, Bicho-folha*, de CAROLINA CARNEIRO e MERLI, que introduz o conceito da camuflagem e suas implicações ecológicas. Esses livros, juntamente com outros elementos geradores disponibilizados, como músicas e alguns vídeos, configuraram-se como os elementos mediadores pedagógicos que os estudantes devem utilizar visando articular linguagem artística e pensamento científico, e farão a conexão entre literatura, arte e natureza nas propostas didáticas a serem elaboradas. O momento consiste de vários encontros na escola e perpassa atividades como: conhecer os elementos geradores, entender o que é um plano de aula para a educação infantil, pesquisar os objetivos da BNCC que se comunicam com as





atividades que podem ser propostas, relacionar estes objetivos aos elementos geradores, fundamentar teoricamente o plano de ensino para educação infantil, reconhecer a qualidade (características) dos elementos geradores artísticos (literatura, música etc.), identificar o conceito de ciências presente nos elementos geradores, organizar e finalizar um plano/roteiro de aula.

MOMENTO 3: Este é o momento da interação com os estudantes do curso de formação docente. Os licenciandos apresentam os elementos geradores e as propostas didáticas que elaboraram com base nestes elementos. Os alunos do curso de formação docente analisam as atividades propostas e, considerando sua experiência nas salas de aula da educação infantil, validam a pertinência e possibilidade de realização destas atividades na prática. Considerando a experiência e conhecimentos destes estudantes, como a proposta didática pode ser melhorada. Neste momento, avalia-se coletivamente o plano/roteiro de aula e são feitas melhorias, alterações ou mesmo elaboradas novas atividades, de tal forma que o plano final reflita o compartilhamento de ideias, conhecimentos e vivências dos diversos atores envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As propostas didáticas elaboradas aqui descritas consideraram as obras literárias que ancoraram os temas geradores: *Dois Passarinhos*, e *Bicho-pau, Bicho-folha*. Como objetivo inicial, os estudantes deveriam explorar temáticas ligadas às ciências naturais por meio de abordagens lúdicas e criativas.

Explorando o livro *Dois Passarinhos*, foram propostas atividades voltadas à reflexão sobre diversidade de espécies, sustentabilidade e consumo consciente. O objetivo principal do plano proposto foi assim apresentado: Promover o desenvolvimento das habilidades de observação e comparação de objetos do cotidiano, despertando a curiosidade, incentivando a escrita espontânea com criatividade e introduzindo noções iniciais de consumismo e sustentabilidade, por meio do livro “*Dois Passarinhos*” como ferramenta pedagógica.

Várias atividades foram sugeridas, com vistas a alcançar este objetivo. A forma como a obra deve ser introduzida e explorada na aula foi um dos elementos descritos no plano de atuação elaborado. Houve uma preocupação importante, no sentido de orientar o professor da





educação infantil, a conduzir a aula instigando a curiosidade e a participação das crianças. Sugerem-se perguntas norteadoras sobre os personagens, tais como: O que os passarinhos estão fazendo? Você acha que eles são amigos? Qual passarinho você gostou mais? Perguntas sobre o ambiente: Onde os passarinhos moram? A árvore está ficando diferente? Por quê? O que tem na árvore que você tem na sua casa? Perguntas sobre os objetos: Que coisas os passarinhos colocaram na árvore? Você acha que eles precisam de tudo isso? O que acontece quando tem muita coisa? Perguntas sobre sentimentos e atitudes: Como os passarinhos estão se sentindo?

Eles estão felizes ou tristes? O que você faria se fosse um dos passarinhos? E perguntas para estimular a imaginação: Se você tivesse uma árvore, o que colocaria nela? Como você acha que termina a história? Você já viu dois passarinhos na vida real? O que eles estavam fazendo?

Na sequência da aula propõe-se uma atividade em que as crianças interagem com a história, montando uma “árvore de objetos coletiva” na qual são colocadas, pelas crianças, figuras de objetos ou pertences que em geral elas possuem em casa e na escola, visando refletir sobre consumo consciente. Nesta atividade também há espaço para explorar a linguagem matemática, através da contagem dos objetos. Outras atividades também foram propostas, incluindo a abordagem do cuidado com a natureza, descarte consciente daquilo que não usamos mais, etc. Houve também a proposição de atividade que incluiu a construção de brinquedos em forma de animais utilizando materiais recicláveis, enquanto as crianças ouvem uma música relacionada ao tema, promovendo assim uma experiência sensorial e educativa.

Já para o segundo livro, *Bicho-pau, Bicho-folha*, os planos desenvolvidos incentivaram as crianças a investigarem, com base em seus repertórios, o conceito de camuflagem e sua importância na natureza. O objetivo principal foi assim apresentado: Por meio de uma narrativa literária, promover a compreensão sobre a camuflagem dos animais, incentivando a observação, a formulação de perguntas e a busca por fontes de informação confiáveis para responder a questões sobre a natureza e sua preservação. As propostas didáticas elaboradas também trazem a sugestão de perguntas norteadoras que incentivem as crianças a observarem atentamente a história e suas ilustrações, tais como: O que vocês vêem aqui? Tem algum animal ou inseto aqui? Vocês sabem como se chama quando o animal ou inseto está escondido desta forma? O que aconteceria se ele não estivesse camuflado? Essas questões





visam a interação das crianças com a história contada e ajudarão a entender a função da camuflagem desses animais na natureza

National Seminar on Licenciatures

IX National Seminar on PIBID

Diferentes formas de apresentação da obra literária foram propostas, como a leitura com as crianças em círculo ou a apresentação na forma de teatro na caixa. Dentre as atividades propostas constam a realização de uma pesquisa lúdica sobre insetos e a simulação do mimetismo por meio da criação de figuras com galhos e folhas, aproximando o universo infantil da investigação científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de propostas didáticas interdisciplinares, em uma atividade que integra alunos de diferentes níveis do ensino e diferentes cursos de graduação apresentou alguns desafios e muitos pontos positivos. Dentre os desafios, inicialmente destacou-se a dificuldade de identificar os conceitos relacionados à temática da ciência nas obras infantis. As obras são ricas e muitos assuntos/conceitos podem ser abordados a partir delas. Possivelmente, esta dificuldade advém do próprio processo de formação docente nos cursos de graduação dos estudantes envolvidos, onde ainda temos o ensino compartmentado, separado em disciplinas que pouco dialogam. No entanto, o desafio inicial foi superado e pode-se concluir, analisando as propostas didáticas elaboradas, que a integração interdisciplinar entre os cursos de Letras e Ciências da Natureza possibilitou um diálogo muito rico e diverso. A experiência dos professores da educação básica e as vivências dos alunos do ensino médio profissional em Formação Docente, também teve papel relevante, fazendo um contraponto, uma vez que ali predomina um perfil de formação mais abrangente.

Outro desafio a ser superado é a tendência da infantilização dos conceitos e das abordagens na educação infantil. Observou-se, neste processo, que na formação docente voltada para a educação infantil ainda predomina a tendência de proposições que permeiam mais o universo da fantasia, em relação ao mundo real. Novamente, o contraponto positivo foi o compartilhamento de saberes e vivências, promovendo experiências formativas conjuntas, pela integração de sujeitos em diferentes níveis de ensino e diferentes áreas de formação.





Desafios superados, realizados ajustes e aperfeiçoamentos contínuos nas propostas elaboradas, fundamentados em reflexões conjuntas sobre os objetivos de aprendizagem, a adequação dos recursos didáticos e a coerência metodológica das intervenções planejadas, destacam-se a criatividade na elaboração das propostas didáticas interdisciplinares e a inovação didática. Pode-se concluir que a interação dos diferentes sujeitos possibilitou promover um diálogo formativo entre diferentes níveis de escolaridade, enriquecendo o processo de aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), às escolas de educação básica que acolheram o projeto, assim como às professoras e estudantes participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 11^a ed., Campinas: Papirus, 2003.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 15^a ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

COLINVAUX, D. **Ciências e Crianças**: Delineando caminhos de uma iniciação às ciências para crianças pequenas. Contrapontos, v. 4, n. 1, p. 105-123, 2004.

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

DIPACHO. **Dois passarinhos**. São Paulo: Pulo do Gato, 2015.

CARNEIRO, C.; MERLI. **Bicho Pau, Bicho Folha**. São Paulo. Sesi, 2014.



BRASIL. Portaria nº 090, de 25 de março de 2024. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542#anchor>. Acesso em: 18 out. 2025.

